

US Earnings Watch

Ramiro Loureiro,

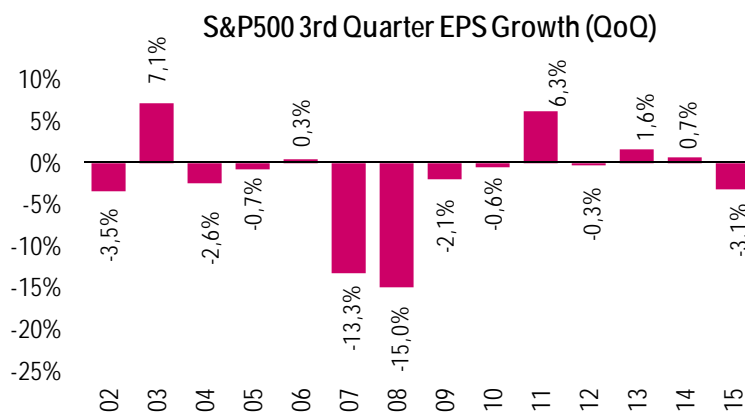
Analista de Mercados

+351 21 003 78 56

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Estados Unidos - Síntese

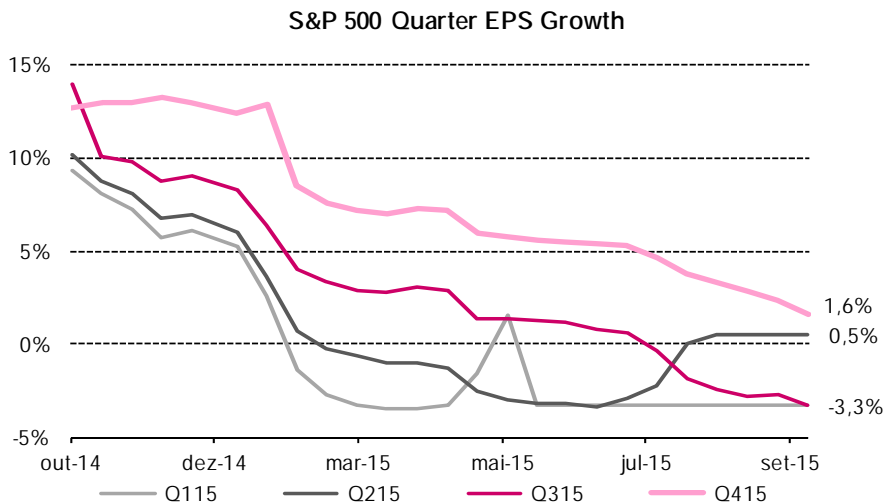
- Na última quinzena, os analistas voltaram a rever em baixa as estimativas de crescimento de resultados para o 3º trimestre. À porta da *Earnings Season*, espera-se uma quebra de 3,3% no EPS face a igual período de 2014 (taxa revista em baixa nas últimas duas semanas, em 60 pontos base). Esta descida das expectativas pode ajudar as empresas a apresentarem números acima do esperado, à semelhança do ocorrido em trimestres anteriores, algo que a registar-se, daria um novo impulso ao S&P500. O crescimento estimado para o 4º trimestre foi cortado em 76pb, para os 1,6%.
- Em termos sequenciais, o EPS do S&P 500 deverá ter caído 3,1% no 3º trimestre do ano, algo que a verificar-se, será a primeira variação sequencial negativa dos últimos três anos.



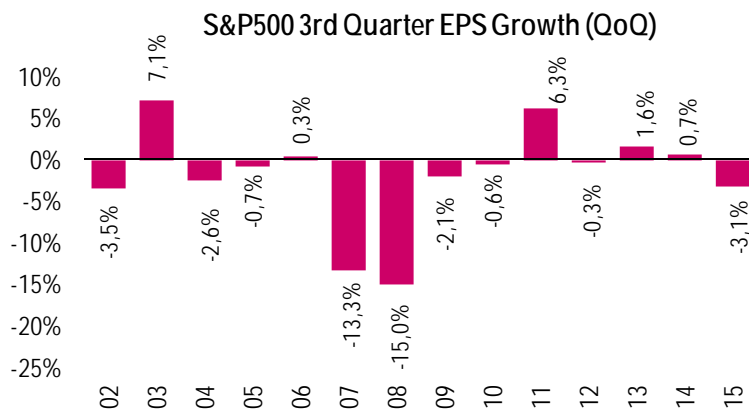
- Numa perspectiva anual, os analistas apontam para um crescimento 0,9% em 2015 (revisado em alta em 2pb na última quinzena), acelerando o ritmo de expansão em 2016 (+10,1%, previsão desceu 10pb).
- Com base na cotação de fecho de 29 de setembro (1884,09 pontos), o S&P 500 transaciona a um PER ajustado estimado de 15,2x, com um *upside* de 6% em relação à média dos últimos dois anos (16,1x), e acima da média dos últimos 10 anos (14,4x). A queda recente nas cotações trouxe o índice norte-americano para níveis mais justos. A confirmar está o alívio do PEG, que já se encontra também abaixo dos valores médios dos últimos dois anos e mais próximo de 1.
- Sectorialmente, Cons Discretionary (+14,0%) e Telecom Services (+10,0%) devem registar o crescimento de resultados mais forte no 3º trimestre. Em sentido inverso, os analistas estimam que os resultados de Energy e Materials venham a apresentar uma quebra expressiva com o EPS a contrair 65,5% e 11%, respetivamente, em termos homólogos. A justificar está a queda do preço das matérias-primas.

S&P 500 - Perspetivas

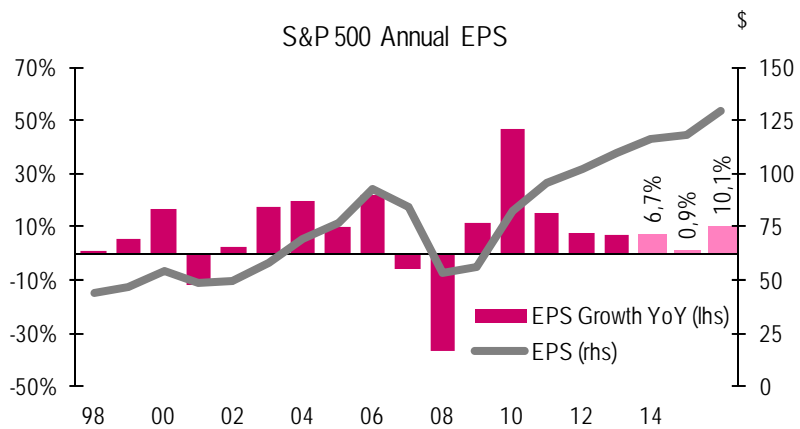
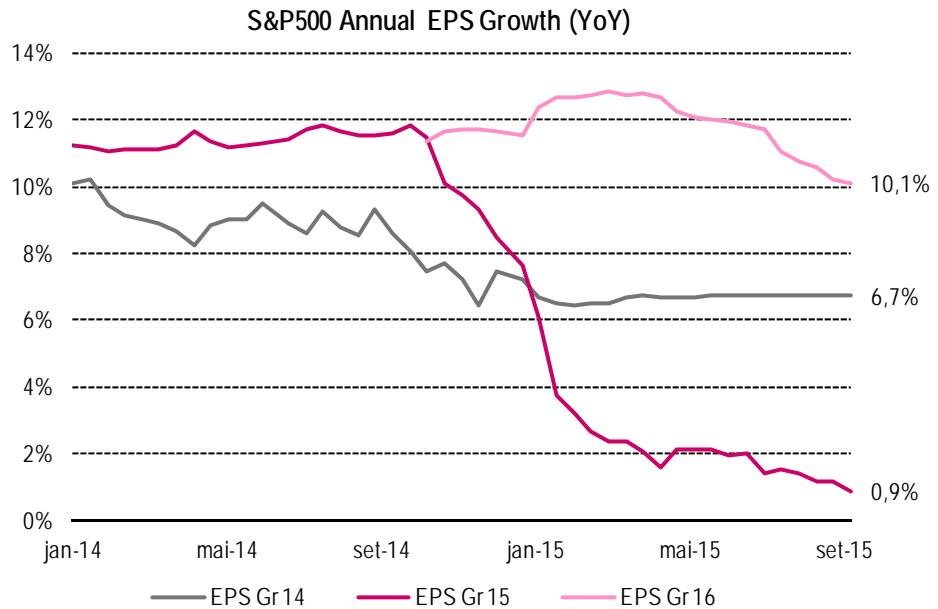
Na última quinzena, os analistas voltaram a rever em baixa as estimativas de crescimento de resultados para o 3º trimestre. À porta da Earnings Season, espera-se uma quebra de 3,32% no EPS face a igual período de 2014 (taxa revista em baixa nas últimas duas semanas, em 60 pontos base). Esta descida das expectativas pode ajudar as empresas a apresentarem números acima do esperado, à semelhança do ocorrido em trimestres anteriores, algo que a registar-se, daria um novo impulso ao S&P500. O crescimento estimado para o 4º trimestre foi cortado em 76pb, para os 1,6%.



Em termos sequenciais, o EPS do S&P 500 deverá ter caído 3,1% no 3º trimestre do ano, algo que a verificar-se, será a primeira variação sequencial negativa dos últimos três anos.



Numa perspetiva anual, os analistas apontam para um crescimento 0,9% em 2015 (revisto em alta em 2pb na última quinzena), acelerando o ritmo de expansão em 2016 (+10,1%, previsão desceu 10pb).



Nota: A metodologia considera dados fechados, sem ajustamentos de base

Múltiplos

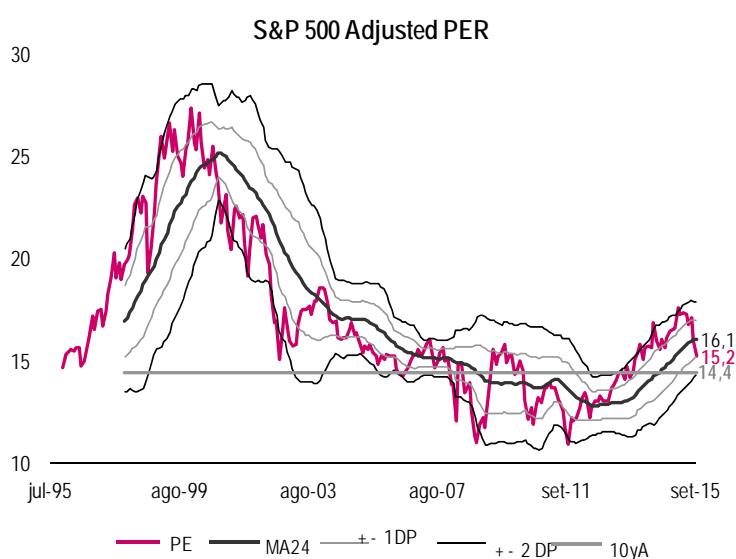
Com base na cotação de fecho de 29 de setembro (1884,09 pontos), o **S&P 500** transaciona a um PER ajustado estimado de 15,2x, com um *upside* de 6% em relação à média dos últimos dois anos (16,1x), e acima da média dos últimos 10 anos (14,4x).

	P/E Ajustado	#SD	MA24	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
S&P 500	15,2	0,9	16,1	14,4	1990,0	6%

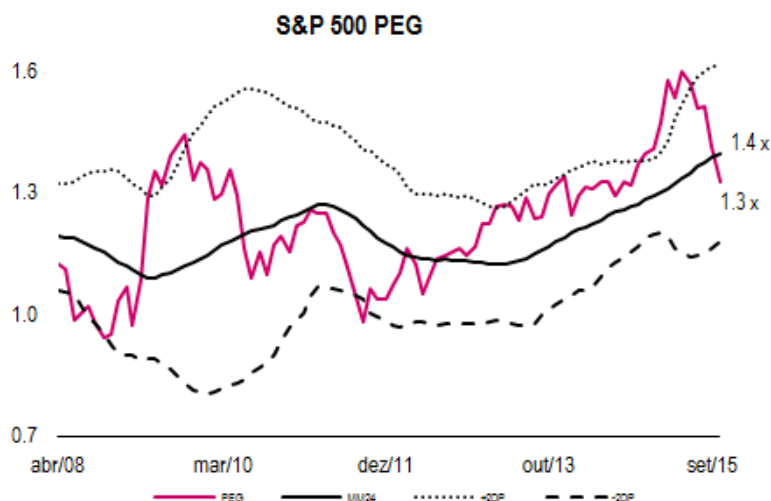
SD - Desvio-Padrão face à média dos últimos dois anos

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado tem por base uma ponderação das estimativas de EPS para 2015 e 2016



A queda recente nas cotações trouxe o índice norte-americano para níveis mais justos. A confirmar está o alívio do PEG, que já se encontra também abaixo dos valores médios dos últimos dois anos e mais próximo de 1.



Análise Sectorial

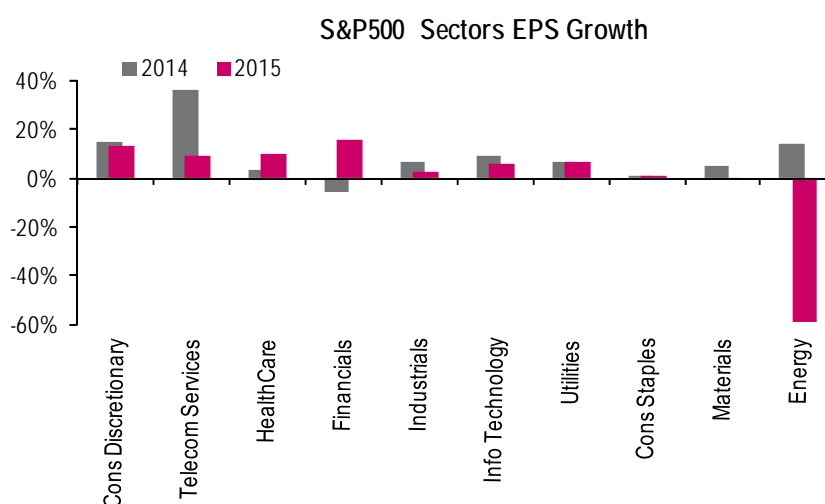
Sectorialmente, **Cons Discretionary** (+14,0%) e **Telecom Services** (+10,0%) devem ter registado o crescimento de resultados mais forte no 3º trimestre. Em sentido inverso, os analistas estimam que os resultados de **Energy** e **Materials** venham a apresentar uma quebra expressiva com o EPS a contrair 65,5% e 11%, respetivamente, em termos homólogos. A justificar está a queda do preço das matérias-primas.

Em termos anuais, continua a estimar-se que **Financials** (+15,8%) e **Cons Discretionary** (+13,3%) sejam os setores de maior crescimento de resultados em 2015. Para os setores **Materials** e **Energy** a estimativa de quebras no EPS em 2015 mantém-se (-0,4% e -58,7%, respetivamente).

A registarem-se as taxas de crescimento apontadas atualmente, será notória uma perda de *momentum* no ritmo de expansão de *earnings* das empresas norte-americanas, com um **CAGR** estimado de 5,4% entre 2014 e 2016 (vs. 15,7% nos 5 anos anteriores).

S&P 500	Cap. Bolsista (€Bn)	P/E		Crescimento EPS						CAGR		EY	DY	P / BV	Change	
		2014	2015	Anual		Trimestral			T 5Y*	F 2Y*	2014	2014	2014	2014	YTD	
				2014	2015	2T15	3T15	4T15								
Cons Discretionary	2330,2	22,4	19,0	14,8%	13,3%	8,9%	14,0%	15,0%	17,2%	14,5%	4,7%	1,4%	4,5	8,0%	0,2%	
Telecom Services	408,4	14,9	12,0	36,3%	9,4%	6,7%	10,0%	18,3%	8,6%	6,9%	7,6%	4,7%	3,4	-1,9%	-8,3%	
HealthCare	2483,4	19,4	16,0	3,4%	10,0%	15,4%	8,6%	6,3%	8,5%	10,7%	5,7%	1,4%	4,1	23,3%	-5,3%	
Financials	2944,6	15,8	12,5	-5,8%	15,8%	7,4%	8,4%	17,8%	39,6%	12,7%	6,9%	1,8%	1,4	13,1%	-9,6%	
Industrials	1727,9	17,6	14,8	6,9%	2,7%	0,5%	1,7%	6,7%	14,8%	5,0%	6,6%	1,9%	3,7	7,5%	-12,6%	
Info Technology	3613,0	18,3	15,8	9,4%	5,5%	7,0%	1,6%	-0,8%	15,6%	7,7%	6,1%	1,3%	4,2	18,2%	-6,2%	
Utilities	524,4	16,7	15,7	6,7%	6,4%	6,8%	0,6%	1,7%	1,8%	3,3%	6,3%	3,5%	1,7	24,3%	-10,0%	
Cons Staples	1943,8	20,7	19,3	1,1%	0,4%	1,2%	-2,9%	1,1%	6,5%	4,3%	5,2%	2,4%	5,1	12,9%	-3,9%	
Materials	484,1	18,7	14,5	5,1%	-0,4%	9,5%	-11,0%	-2,3%	19,0%	7,4%	7,0%	2,0%	3,6	4,7%	-19,5%	
Energy	1166,6	13,6	25,0	14,3%	-58,7%	-56,3%	-65,5%	-59,8%	12,9%	-33,5%	9,7%	2,8%	1,7	-10%	-24,9%	
S&P 500	17626,4	18,0	16,0	6,7%	0,9%	0,5%	-3,3%	1,6%	15,7%	5,4%	6,2%	1,8%	2,9	11,4%	-8,5%	

* T = Trailing, F = Forward

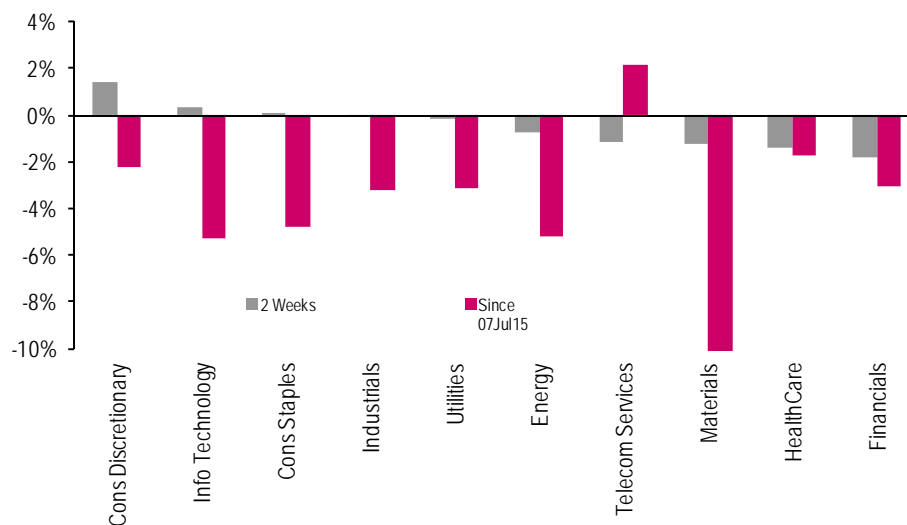


Revisões

Na última quinzena, os analistas reviram em alta de forma considerável os resultados do setor **Cons Discretionary** do 3º trimestre. A acompanhá-lo nas subidas estiveram apenas **Info Technology** e **Cons Staples** (+0,4% e +0,1%, respetivamente). Em sentido inverso, o setor mais cortado foi **Financials** (-1,8%), seguido de **HealthCare** e **Materials** (-1,4% e -1,2%, respetivamente).

Sector	EPS Gr. 2015	EPS 15 revision (% change)		EPS Gr. 3Q15	3Q15revision (% change)		% change		
		2 Weeks	Since 07Jul15		2 Weeks	Since 07Jul15	2 Weeks	YTD	2014
Cons Discretionary	13,3%	1,47%	1,1%	14,0%	1,4%	-2,2%	-4,4%	0,2%	8,0%
Info Technology	5,5%	-0,03%	-2,2%	1,6%	0,36%	-5,3%	-4,8%	-6,2%	18,2%
Cons Staples	0,4%	0,11%	-2,1%	-2,9%	0,1%	-4,8%	-0,9%	-3,9%	12,9%
Industrials	2,7%	-0,10%	0,9%	1,7%	-0,1%	-3,2%	-5,1%	-12,6%	7,5%
Utilities	2,4%	-0,32%	-0,9%	0,6%	-0,1%	-3,1%	2,4%	-10,0%	24,3%
Energy	-58,7%	-1,04%	-9,6%	-65,5%	-0,8%	-5,2%	-4,7%	-24,9%	-10,0%
Telecom Services	9,4%	-0,12%	2,5%	10,0%	-1,1%	2,1%	-4,5%	-8,3%	-1,9%
Materials	-0,4%	-1,20%	-3,5%	-11,0%	-1,2%	-10,7%	-7,8%	-19,5%	4,7%
HealthCare	10,0%	-0,07%	0,9%	8,6%	-1,4%	-1,8%	-8,8%	-5,3%	23,3%
Financials	15,8%	-0,46%	-0,4%	8,4%	-1,8%	-3,0%	-4,0%	-9,6%	13,1%
S&P 500	0,9%	-0,25%	-1,21%	-3,3%	-0,6%	-4,0%	-4,8%	-8,5%	11,4%

S&P500 - Sector EPS 3Q15 revisions



Múltiplos

Sectorialmente, verifica-se que a maioria dos setores que compõem o S&P 500 está a transacionar abaixo do seu "valor justo". **Materials**, **Telecom Services** e **Industrials** são os mais subvalorizados, transacionando a um PER ajustado de 13,5x e 11,7x e 14,3x, respetivamente, com um *upside* de 25%, 17% e 13%, respetivamente, face ao seu PER ajustado estimado médio dos últimos dois anos (MA24). Já **Energy** é o setor mais sobrevalorizado, ao transacionar com um PER ajustado de 24,1x, o que lhe confere um potencial de descida de 24%. Esta análise está intimamente relacionada com o forte corte de estimativas de resultados para as empresas energéticas acima explicitado.

	P/E Ajustado	#DP	STDEV	-2DP	-1DP	MA24	+1DP	+2DP	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
Materials	13,5	-2,9	1,1	14,5	15,6	16,8	17,9	19,1	15,3	306,1	25%
Telecom Services	11,7	-2,8	0,7	12,3	13,0	13,8	14,5	15,2	15,0	164,0	17%
Industrials	14,3	-2,7	0,7	14,8	15,5	16,2	16,9	17,7	14,9	482,0	13%
HealthCare	15,1	-2,4	0,9	15,5	16,4	17,3	18,2	19,1	14,4	856,8	14%
Financials	12,0	-1,9	0,6	11,9	12,5	13,1	13,7	14,3	13,0	330,3	10%
Cons Discretionary	17,6	-1,6	0,8	17,3	18,1	18,8	19,6	20,4	17,4	615,5	7%
S&P 500	15,2	-1,0	0,9	14,3	15,2	16,1	17,0	17,9	14,4	1990,0	6%
Utilities	15,4	-0,9	0,8	14,5	15,3	16,1	16,9	17,7	14,5	226,4	5%
Info Technology	15,1	-0,8	0,9	14,0	14,9	15,8	16,7	17,6	15,9	679,2	5%
Cons Staples	18,5	0,2	1,2	15,8	17,0	18,2	19,4	20,6	16,2	473,7	-1%
Energy	24,1	0,9	6,5	5,2	11,8	18,3	24,8	31,4	13,0	334,3	-24%

#DP - Número de desvios padrão de afastamento da Média de 24 meses

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado tem por base uma ponderação das estimativas de EPS para 2015 e 2016

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, FactSet

As estimativas apresentadas neste relatório correspondem a valores de consenso observados em cada momento, sem ajustamento em termos históricos.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom/Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos